ÓRGÃO REGULADOR DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - CISAM MEIO OESTE

CISAM-REG

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

SIMAE JOAÇABA, HERVAL D'OESTE E LUZERNA

Capinzal, 19 de dezembro de 2025

SUMÁRIO

1. Identificação do CISAM-REG 4
2. Identificação do prestador fiscalizado 4
3. Características da fiscalização 4
4. Legislação aplicada 4
5. Objetivo 5
6. Metodologia 5
7. Cronograma de trabalho 6
8. Áreas e Segmentos Fiscalizados 6
9. Localização e Sistemas 6
10. Descrição dos fatos levantados 7
11. Lista de Verificação dos Impositivos Legais 8
12. Constatações e Não-Conformidades Gerais 8
14. Considerações finais 13
13. Equipe técnica 13

LISTA DE SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ERAB - Estação de Recalque de Água Bruta

ERAT - Estação de Recalque de Água Tratada

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgotos

NBR - denominação de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas

RAP - Reservatório Apoiado

RDA - Rede de Distribuição de Água

REL - Reservatório Elevado

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

SISÁGUA - Sistema de Informações da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VMP - Valor Máximo Permitido

1. Identificação do CISAM-REG

CISAM-REG - Órgão Regulador do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental

Endereço: Acesso à Cidade Alta, nº 3815 – São Cristóvão

Cidade: Capinzal - SC
CEP: 89.665-000
Telefone: (49) 3555-6972
E-mail: regulacao@cisam.sc.gov.br

2. Identificação do prestador fiscalizado

Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna – **SIMAE JHL**

Endereço: Rua Tiradentes, 123, Centro, Joaçaba/SC

Município: Joaçaba

CEP: 89.600-000

Telefone: (49) 9551-8200

E-mail: presidencia@simae.sc.gov.br

3. Características da fiscalização

Tipo de Auditoria: Fiscalização de Regulação

Unidade Auditada: Sistema de Esgotamento Sanitário

Endereço: Rua Tiradentes, 123, Centro, Joaçaba/SC

CEP: 89.600-000

Telefone: (49) 9551-8200

Contato: Paulo Cesar Lamin

Escopo: SES

Comunicação de Ação de Fiscalização: Nº 041/2025/CISAM-REG

Data da Inspeção: 19 de dezembro de 2025

4. Legislação aplicada

O SIMAE JHL aderiu à regulação do CISAM-REG através da Lei Municipal nº 4527/2014 (Joaçaba), Lei Municipal nº 3069/2014 (Herval d'Oeste) e Lei Municipal nº

1263/2014 (Luzerna). A seguir são apresentadas as principais legislações, decretos e resoluções que amparam a fiscalização por este órgão regulador:

LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO
Lei Federal n° 11.445/2007.	Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico e dá outras providências.
Decreto Federal n° 7.217/2010.	Regulamenta a Lei Federal n°11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.
Resolução CONAMA n° 357/2005.	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
Resolução CONAMA n° 396/2008.	Dispõe sobre a classificação e diretrizes ambientais para o enquadramento das águas subterrâneas e dá outras providências.
Resolução CONAMA n° 430/2011.	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.
Anexo XX da Portaria de Consolidação n° 5/2017 do Ministério da Saúde.	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
Resolução 34/2025.	Dispõe sobre o funcionamento da regulação no Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental do Meio Oeste - CISAM Meio Oeste.
Resolução CISAM-REG 02/2015.	Estabelece requisitos mínimos de qualidade e monitoramento da água e esgoto, conforme disposições da Resolução 06/2013 do CISAM Meio Oeste e do art. 23 da Lei Federal 11.445/2007.
Resolução CISAM-REG n° 01/2017.	Dispõe sobre a fiscalização dos requisitos operacionais e de manutenção dos sistemas de água e esgoto regulados pelo Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental do Meio Oeste - CISAM Meio Oeste.

5. Objetivo

O presente relatório tem por objetivo a descrição e detalhamento das condições técnicas e operacionais da prestação do serviço de esgotamento sanitário prestado pelo SIMAE JHL nos municípios de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna, frente aos itens selecionados da lista de verificação para fiscalização.

A fiscalização ao prestador visa determinar o grau de conformidade do seu sistema em atendimento às legislações vigentes e também às normas emitidas pelo CISAM-REG.

6. Metodologia

A metodologia adotada para desenvolvimento da fiscalização compreendeu os procedimentos de vistoria técnica das unidades componentes dos sistemas de esgotamento sanitário, levantamentos em campo, análise e avaliação documental, obtenção de informações e dados gerais do sistema, identificação e frequência de ocorrências.

A vistoria foi acompanhada pelo representante do prestador, sendo ele, o senhor Paulo Cesar Lamin, que se encarregou de explicar os processos operacionais e a funcionalidade de cada unidade e equipamento.

7. Cronograma de trabalho

DATA	ATIVIDADE
19/12/2025	Visita a Estação de Tratamento de Esgoto de Luzerna.

8. Áreas e Segmentos Fiscalizados

SAA	SES
☐ Manancial/Captação ☐ Poço ☐ Adutoras ☐ ETA/Casa de Química ☐ Laboratório ☐ Elevatórias ☐ Reservatórios ☐ Redes	☒ Redes ☒ ETE ☒ Elevatórias ☒ Lançamento

9. Localização e Sistemas

Os municípios de Joaçaba, Herval d’Oeste e Luzerna estão localizados no meio oeste do estado de Santa Catarina.

O SIMAE JHL possui 2 (duas) Estações de Tratamento de Esgoto, entre estas sendo:

ETE Herval d’Oeste e a ETE Luzerna.

A inspeção foi conduzida na ETE Luzerna.

10. Descrição dos fatos levantados

O SIMAE JHL, criado em 1968, está alinhado com as diretrizes dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna, orientando suas iniciativas. A operação dos serviços públicos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto segue as regulamentações estabelecidas nos Decretos Municipais nº 5.451 de 25 de julho de 2018 (Joaçaba), nº 3.878 de 25 de julho de 2018 (Herval d'Oeste) e n° 2.613 de 25 de julho de 2018 (Luzerna). As tarifas estão atualizadas, sendo o último ajuste realizado conforme o parecer técnico n° 004/2024/CISAM-REG de 19 de novembro de 2024.

Os sistemas de esgotamento sanitário são supervisionados por responsável técnico devidamente registrado no CRQ, garantindo a adequada operação desses sistemas.

As duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) possuem licenciamento ambiental, Plano de Contingência e Emergência dos sistemas de esgotamento sanitário e realizam amostragem do efluente conforme a legislação vigente.

Atualmente, não há industrias conectadas as redes dos sistemas fiscalizados.

A medição do volume do efluente é realizada através do consumo de água, sendo realizada a cobrança de 80% do consumo de água como tarifa de esgoto.

Por fim, os municípios aderiram a Lei Federal nº 14.898, de 13 de junho de 2024, que dispõe sobre a regulamentação da aplicação da Tarifa Social de Água e Esgoto, através dos Decretos Municipais nº 5.451 de 25 de julho de 2018 (Joaçaba), nº 3.878 de 25 de julho de 2018 (Herval d'Oeste) e n° 2.613 de 25 de julho de 2018 (Luzerna).

11. Lista de Verificação dos Impositivos Legais

Na mesma oportunidade da visita de fiscalização foi aplicada a Lista de Verificação quanto ao atendimento dos impositivos legais pertinentes ao sistema público de esgotamento sanitário.

A Lista de Verificação e a situação do SIMAE JHL quanto aos seus itens são apresentadas na tabela abaixo:

Item Verificado / Fundamentação Legal	Situação	Observações / Recomendações
1. Cópia da Licença Ambiental de Operação dos sistemas de coleta e tratamento de efluentes.	Atendido	
2. Cópia da ART do responsável técnico pelos sistemas de tratamento de efluentes.	Atendido	
3. Cópia da Outorga ou Cadastro para os lançamentos em corpo receptor de efluentes tratados com o fim de sua disposição final;	Atendido	
4. Cópia dos últimos 4 relatórios e/ou laudos das análises laboratoriais efetuadas para o controle do tratamento	Atendido	
5. Cópia do Programa de Monitoramento dos Sistemas de Esgotamento Sanitário e dos Corpos Receptores	Atendido	
6. Cópia do Plano de Contingência e Emergência do Sistema de Esgotamento Sanitário	Atendido	

12. Constatações e Não-Conformidades Gerais

A ETE Luzerna, foi inaugurada no ano de 2004 e possui vazão de projeto de 45 m³/h. O sistema de tratamento de efluentes é composto pelas seguintes unidades:

- Tratamento preliminar dotado de desarenador;
- Peneira estática;
- Tratamento secundário composto por reator UASB;
- Biofiltro aerador submerso.

Ademais, o sistema apresenta eficiência média de remoção de 85,1% para Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

Por fim, verificou-se que a elevatória EEL05 não possui placa de identificação informando que a área pertence à autarquia, bem como os contatos de emergência.

A seguir são descritas as constatações do sistema fiscalizado.

REDE	SIM	NÃO	NA
Existem indústrias utilizando a rede do Prestador?		X	
Como é feito a medição do volume do esgoto industrial?			X
Existe uma exigência de informações dos parâmetros de esgoto das indústrias que lançam na rede?	X		
ELEVATÓRIA	**SIM**	**NÃO**	**NA**
Existe identificação da elevatória?		X	
A elevatória é cercada, evitando acesso de animais e pessoas não autorizadas?	X		
A elevatória possui fácil acesso?	X		
A localização do poço permite a realização de trabalhos de manutenção?	X		
As instalações elétricas e do quadro de força e comando garantem a continuidade do abastecimento?	X		
Existe controle de horas de funcionamento?	X		
Existe conjuntos motor-bomba reserva devidamente instalado em paralelo para acionamento imediato, quando houver pane no principal?		X	
Existe telemetria?		X	
Ocorreu extravazamento nos últimos 12 meses? Anotar volume estimado.		X	
A bomba está devidamente protegida por dispositivo de proteção antigolpe?	X		
ETE	**SIM**	**NÃO**	**NA**
A ETE possui licenciamento ambiental?	X		
As condições de higiene e limpeza são boas?	X		
Qual a vazão de projeto?	45 m³/h		
Qual a vazão média de operação?	39,5 m³/h		
Qual o tipo de medidor de volume da entrada?	Macromedidor eletromagnético		
A ETE possuir by-pass?	X		
Qual o ano de início da operação?	2004		
Existe sinalização identificando a área é destinada ao tratamento de esgotos?	X		
Ocorre inundação na área? (Anotar a frequência).		X	
A área encontra-se protegida contra a entrada de pessoas e animais?	X		
Os dispositivos instalados na ETE estão em bom estado de conservação e funcionamento e atendem à demanda?		X	
Existe facilidade para retirada e instalação de bombas?	X		
Existe sistema de proteção elétrica para motores?	X		
As instalações elétricas e do quadro de força garantem a continuidade do abastecimento?	X		
É feito correção de pH?		X	
Existe controle de odores na estação?	X		
Como é o sistema de limpeza do gradeamento? Manualmente	X		

Possuir desarenador com conjunto reserva?	X		
Descrever o tipo de tratamento empregado nas unidades do sistema (preliminar, primário, secundário e terciário)	secundário		
Qual a eficiência do tratamento? (DBO)**	85,1%		
Existe desinfecção do esgoto tratado?		X	
Possui mecanismo de monitoramento quanto aos odores da ETE?	X		
LANÇAMENTO	**SIM**	**NÃO**	**NA**
Qual o dispositivo medidor de volume?	Macromedidor		
As caixas de passagem estão em boas condições?	X		
Há problemas de vazamentos na rede, antes do ponto de lançamento?		X	
Realiza o monitoramento dos parâmetros de lançamento?	X		
É feito monitoramento da qualidade do corpo receptor?	X		
Possui responsável técnico pelo sistema de tratamento?	X		
LODO	**SIM**	**NÃO**	**NA**
Existe disposição adequada e/ou tratamento do lodo?	X		
Qual o montante gerado?	15 a 20 toneladas por ano		

ETE Luzerna



Imagem 1 – ETE Luzerna



Imagem 2 – ETE Luzerna



Imagem 3 – Entrada do efluente



Imagem 4 – Peneira estática



Imagem 5 – Reator UASB



Imagem 6 – Reator UASB



Imagem 7 – Elevatória



Imagem 8 – PV.

14. Considerações finais

Como recomendações, o CISAM-REG indica ações voltadas à melhoria do desempenho dos serviços prestados pela Autarquia, as quais serão acompanhadas e verificadas em futuras fiscalizações, dentre elas:

a) Tomar conhecimento quanto às constatações mencionadas nesse relatório a fim de atender ao preconizado nas legislações que embasaram a vistoria do CISAM-REG;
b) Providenciar a identificação da elevatória EEL05, contendo os contatos para emergências.

13. Equipe técnica

Técnico	Função
Carlos Eduardo Valentin da Costa	Técnico em Saneamento
Matheus Pinheiro Massaut	Eng. Sanitarista